

MANEJO

EM FOCO



Viroses em Abobrinhas

- As principais medidas de controle de viroses são tratamentos culturais adequados e uso de variedades com resistências
- As flores das plantas afetadas são anormais e geralmente não frutificam

Os vírus constituem importante patógenos de plantas, sendo considerados o principal problema fitossanitário em plantios de curcubitáceas, como a abobrinha.

Nos últimos anos o ataque de viroses na cultura da abobrinha vem ocasionando prejuízos severos para o agricultor, interferindo diretamente na produtividade e qualidade dos frutos entregues ao Mercado.

As principais viroses que podem ocorrer em cultivo de abobrinha são:

- CMV (*Cucumber mosaic virus*)
- WMV (*Watermelon mosaic virus*)
- PRSV-W (*Papaya ring spot virus*)
- ZYMV (*Zucchini yellow mosaic virus*)

Os sintomas mais comuns são a redução do tamanho da folha, áreas de tecido clorótico intercaladas com áreas de coloração verde normal, deformações resultantes do desenvolvimento desuniforme de diferentes partes do limbo

foliar e extremidades dos ramos com internódios curtos. As flores das plantas afetadas são anormais e frequentemente não frutificam. Os frutos demonstram variação de cor e apresentam-se deformados.

As principais medidas de controle de viroses são tratamentos culturais adequados e uso de variedades com resistências que suportam melhor a pressão de ataque de vírus. Em termos de tratamentos culturais, deve-se evitar o plantio próximo a áreas infectadas ou a outras culturas susceptíveis às viroses citadas, eliminar plantas hospedeiras de vírus, controlar insetos como pulgões e vaquinhas através de um programa efetivo de aplicações de inseticidas. Também deve-se fazer o controle de ervas daninhas nas proximidades da área de cultivo.

Outra medida eficaz é a proteção de telados anti-afídeos na produção de mudas, evitando a ocorrência de contaminações precoces.

Fonte

Equipe de Desenvolvimento Tecnológico Seminis

Para informações agronômicas adicionais, por favor, entre em contato com o representante de sementes local. Desenvolvido em parceria com o departamento de Tecnologia,

Desenvolvimento e Agronomia da Monsanto. Os resultados individuais podem variar e o desempenho pode variar de local para local e de ano para ano. Este resultado pode não ser um indicador dos resultados que você venha a obter uma vez que as condições locais de cultivo, solo e clima podem variar. Os produtores devem avaliar os dados de vários locais e anos. SEMPRE LEIA E SIGA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO DOS DEFENSIVOS AGRÍCOLAS. As recomendações neste artigo são baseadas em informações obtidas a partir das fontes citadas e devem ser usadas como uma referência rápida para informações. O conteúdo deste artigo não deve ser substituído pela opinião profissional de um produtor, agricultor, agrônomo, patologista e profissionais similares que lidam com cada cultura específica. A MONSOY NÃO GARANTE A PRECISÃO DE QUAISQUER INFORMAÇÕES OU CONSULTAS TÉCNICAS FORNECIDAS NESTE DOCUMENTO E DECLARA NÃO TER RESPONSABILIDADE POR QUALQUER RECLAMAÇÃO REFERENTE A ESTAS INFORMAÇÕES OU ORIENTAÇÕES. B devem ser realizadas mais nas fases de maior crescimento vegetativo, para a formação da estrutura da planta e início de formação dos frutos.